REFLEXÃO DIÁRIA. 02 de setembro. Sábado da 21ª Semana do Tempo Comum: 1Ts 4,9-11; Sl 97(98); Mt 25,14-30.

Memória de Santa Maria Mãe de Deus no Sábado.

Aos sábados, como bem sabemos, é dia de honrarmos a Memória de Santa Maria Mãe de Deus. Um exercício de piedade venturoso dentro da comunidade dos fiéis que deve ser praticado e vivido na escola de Nazaré. Aproximemo-nos desta escola para ouvirmos as lições marianas.

Neste sábado venturoso, a Liturgia da Palavra nos quer ensinar muitas coisas, porém, destacaremos alguns pontos específicos.

Pensemos um pouco sobre nossas capacidades e dons. Todos nós possuímos dons, capacidades diversas. Deus nos criou múltiplos, Deus nos criou a partir da diversidade que nos impulsiona a movimentar o mundo em bem de todos.

Esses dons nos ligam uns aos outros, afinal não somos uma ilha, não somos absolutos, necessitamos uns dos outros, cada um segundo sua capacidade, enlaça suas mãos às mãos dos outros. Nos ligamos a essa corrente. Não somos um "bando de coitadinhos". Longe de nós esse pensamento. Aos olhos da fé somos uma "potência de dons da graça de Deus" que devem ser multiplicados, sempre, para o bem de todos.

Devemos trabalhar esses dons segundo a bondade de Deus que os concedeu a cada pessoa no chão desta terra. Trabalhar esses dons significa nossa busca, a partir da fidelidade ao Eterno, pela edificação do Reino de Deus.

Deixar de trabalhar esses dons simboliza nossa desistência do Reino de Deus. Evitar o trabalho na lavoura do Senhor, isto é, a multiplicação dos dons segundo nossas capacidades, pode ser uma covardia, simboliza o "não saber para onde ir" e tão pouco "não saber o que fazer com a graça de Deus". Volto a insistir, todos temos dons e capacidades para tornar vivos esses dons na história da humanidade.

Portanto, os dons/talentos recebidos só poderão ser multiplicados à medida em que trabalhamos. Não podemos enterrar nossos dons. Precisamos sempre, aos olhos da fé, dar um passo a mais na frutificação dos talentos, das riquezas que Deus nos deu, dentro de nós e para fora de nós.

Não se esqueçam, o Senhor entregou aos empregados sua fortuna, tudo que possuía para que todos trabalhassem.

Quanto mais seguirmos ao lado de Deus, mais o nosso lavoro irá aumentar, mas isso não deve nos assustar, porque nos será dada mais capacidade. A graça de Deus seguir-nos-á e cada vez mais nos capacitará com a multiplicação dos dons, com a multiplicação de sua riqueza em nós e no mundo para além de nós.

Não tenhamos medo, não podemos enterrar nossos talentos. Sigam sob a graça de Deus que nos acompanha sempre.

Pe. Jean Lúcio de Souza

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2114/reflexao-diaaria-02-de-setembro-sabado-da-21-semana-do-tempo-comum-1ts-4-9-11-sl-97-98-mt-25-14-30 em 14/11/2026 01:55